



TAGUSPARK

news

NEWSLETTER TRIMESTRAL DO TAGUSPARK - PARQUE DE CIÊNCIA & TECNOLOGIA

ANO II • N.º 2 • MARÇO 2009

DESTAQUE

Taguspark dinamiza Empresas Tecnológicas

Incubadora para criação de empresas tecnológicas, formação avançada para executivos das empresas do Parque de C&T, novos protocolos com o IST e o ISEG.

Novidades no Taguspark...

O Taguspark está apostado em criar as melhores condições para dinamizar a criação de novas empresas de base tecnológica e reforçar a capacidade das empresas já instaladas no maior Parque português de Ciência e Tecnologia.

Um dos pilares desta estratégia, a Incubadora de Empresas Tecnológicas do Taguspark oferece aos empreendedores o apoio necessário ao desenvolvimento de novos negócios, com a vantagem de poderem aproveitar as fortes sinergias entre empresas, instituições de I&D e universidades do Parque de C&T.

Além do apoio específico, em diferentes áreas, nas fases de pré-incubação e incubação, dado a todas as empresas acolhidas na Incubadora, o Taguspark oferece aos executivos das empresas instaladas condições de excelência para o reforço das suas competências, em particular no que respeita à oferta de formação.

Formação para Executivos

O Taguspark vai acolher, já em Abril, uma formação avançada, promovida pelo ISEG, nas áreas da Economia, Gestão e Negócios, dirigida a todos os executivos das empresas do Parque de C&T.

A iniciativa visa um *upgrade* dos conhecimentos na área da gestão empresarial e surge como resposta à procura de formação em áreas e competências associadas ao desenvolvimento estratégico das empresas.

Esta acção conjunta com o ISEG insere-se numa estratégia alargada de ligação do Taguspark com as universidades.

Criação de Start-ups

Carlos Matos Ferreira, Presidente do Instituto Superior Técnico, e Américo Thomati, Presidente da Comissão Executiva do Taguspark, assinaram, a 19 de Março, no Centro de Congressos do Taguspark, um protocolo para apoiar a criação e instalação de *start-ups* com origem em projectos de alunos do IST. "Este protocolo cria as condições para o desenvolvimento de novas empresas de base tecnológica e universitária, a partir de ideias inovadoras geradas no IST, e para a promoção junto dos alunos de uma cultura de inovação", salienta Américo Thomati. No âmbito do acordo com o IST, vão ser facultadas aos alunos condições privilegiadas de acesso à criação e instalação no Taguspark de novas empresas de base tecnológica e universitária, através de um conjunto de incentivos, quer nas fases de

pré-incubação, quer de incubação. O Taguspark oferece um espaço partilhado de pré-incubação, reservado a projectos empresariais ainda na fase pré-empresa, para fomentar e acelerar as fases iniciais de desenvolvimento de protótipos, de reconhecimento de oportunidade de negócio, de desenvolvimento de contactos de mercado e de elaboração de planos de negócio. Na fase de incubação, o Taguspark vai privilegiar a instalação de empresas com origem na investigação e desenvolvimento realizados no IST, através da criação de processos simplificados e céleres de avaliação de candidaturas e da oferta de uma política de preços atractivos.

O IST, por seu turno, vai desenvolver e reforçar, no campus do Taguspark, o estímulo à promoção de actividades de valorização da Ciência & Tecnologia, através do fomento de uma cultura empreendedora e à difusão de aplicações e conteúdos inovadores, capazes de gerar projectos empresariais.

O protocolo – com a duração de quatro anos e renovável por iguais períodos – abrange os alunos licenciados, do 2º ciclo, do 3º ciclo e doutorados, oriundos de cursos ministrados no campus do IST no Taguspark.

EDITORIAL

A Comissão Europeia apresentou recentemente um plano para a duplicação dos fundos aplicados no sector das Tecnologias de Informação, nos próximos anos. O objectivo é aumentar a criação de valor das TIC e da I&D na Europa para garantir, num futuro próximo, a liderança mundial nestas áreas. A Comissão pretende que os Estados-membros criem, em conjunto, as melhores condições para que se formem grupos de excelência na área das TIC.

No Taguspark existe hoje a maior concentração de empresas de TIC do País e estão a ser criadas as condições para o seu desenvolvimento, com o aprofundamento do conceito de "Parque de Ciência e Tecnologia", ou seja, local de encontro de saber científico com a vontade e condições de empreender.

Sinal claro desta estratégia de sinergia entre universidades, instituições de I&D e empresas, o Taguspark assinou um protocolo para apoiar a criação e instalação de *start-ups* com origem em projectos de alunos do IST, no âmbito da Incubadora de Empresas Tecnológicas do Taguspark. Já em Abril, o Taguspark acolhe um curso do ISEG de Formação para Executivos nas áreas da Economia, Gestão e Negócios e ainda este ano volta a ser posta à prova a capacidade empreendedora, espírito de inovação e criatividade dos alunos do 10º e 11º com a segunda edição do "Taguspark Empreendedor Júnior".

O Taguspark está em expansão com a aposta na criação de vários clusters com forte capacidade de inovação. Com a instalação do jornal "i", do grupo Sojormedia, o Cluster Media dá os primeiros passos.

DE 22 DE JUNHO A 17 DE JULHO,
PARA CRIANÇAS DOS 6 AOS 14 ANOS

Férias *de Verão* Taguspark

O ateliê "Férias de Verão", depois do enorme sucesso da primeira edição, volta este ano, em Junho e Julho. Esta é uma iniciativa do Taguspark criada a pensar nos filhos dos colaboradores das empresas e instituições sediadas no Parque de Ciência e Tecnologia, este ano alargada de duas para quatro semanas, para melhor responder aos vários pedidos de inscrição.

O projecto, integrado na área de responsabilidade social "Taguspark – Causas Justas", alia actividades lúdicas e desportivas ao ar livre, com uma importante vertente didáctica. As crianças dos 6 aos 14 anos que participam no atelier vão ter a oportunidade de explorar de uma forma divertida, mas pedagógica, através da experimentação e da observa-

ção, a área das Ciências (Fun Science), com especial enfoque, na edição deste ano, para a Astronomia.

O Taguspark reforça, com esta iniciativa, a aposta na melhoria das condições oferecidas aos colaboradores das empresas e instituições sediadas no Taguspark e, em particular, contribui para o enriquecimento da aprendizagem das crianças em matérias ligadas à Ciência, Saúde, Ambiente, Energias Renováveis e Tecnologias de Informação e Comunicação.

Por acreditar que o futuro da investigação científica em Portugal passa pela motivação dos jovens para a ciência e para a investigação, o Taguspark quer que este projecto seja motivador e capaz de criar novas gerações de "cientistas". O Taguspark conta com a

cooperação de instituições e empresas de I&D localizadas no Parque de Ciência e Tecnologia e todas as actividades serão apoiadas por monitores, com formação específica nas diferentes áreas técnico-pedagógicas, da Tempos Livres Online.

A Astronomia é o tema da segunda edição das Férias de Verão Taguspark

Informações e inscrições:
Taguspark
Núcleo Central, 100
Fernanda Melo
Tel.: 21 422 69 23/00
Fax: 21 422 69 01
feriasdeverao@taguspark.pt
www.taguspark.pt
www.temposlivres.online.pt



Incubadora de Empresas Tecnológicas lança inovadores

O lançamento de um novo modelo de Incubadora de Empresas Tecnológicas, adaptado aos actuais desafios do mercado, renova a aposta do Taguspark no apoio à criação de empresas de base tecnológica inovadoras.

"Com a Incubadora estão criadas as condições para o desenvolvimento de novas empresas inovadoras. Queremos estimular o empreendedorismo, em particular junto dos jovens que saem das universidades com uma ideia de negócio bem definida, mas que precisam, numa fase de arranque, de ser apoiados na implementação dos seus projectos", salienta o Presidente da Comissão

Executiva do Taguspark, Américo Thomati.

"Face ao actual cenário de crise económica, é vital reforçar o estímulo à criação de novos empregos e de novas empresas assentes em modelos de negócio sólidos e de elevado grau de especialização. Isto permite subir na cadeia de valor e aumentar a competitividade do nosso país", acrescenta o mesmo responsável.

A Incubadora de Empresas Tecnológicas do Taguspark tem como uma das principais vantagens a integração num ambiente de inovação, onde o funcionamento em rede e as sinergias com empresas, instituições de I&D e universidades permitem criar e de-

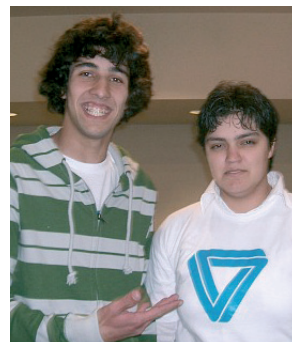
envolver *start-ups* e outras empresas.

O apoio do Taguspark aos novos empreendedores estende-se ainda às áreas logísticas e financeiras. Os projectos empresariais aceites na Incubadora podem aceder a diversos serviços administrativos partilhados, fontes de financiamento, consultadoria, formação em tecnologias de gestão, registo de patentes e apoio logístico, entre outras valências.

A primeira empresa a instalar-se no Taguspark, no quadro do novo modelo de Incubadora de Empresas Tecnológicas, foi a *start-up* portuguesa NWC Network Concept, especializada em redes e plataformas integradas. ■

NOVA EDIÇÃO EM 2009

"Empreendedor Júnior"



A capacidade empreendedora, espírito de inovação e criatividade dos alunos do 10º e 11º volta a ser posta à prova este ano com a segunda edição da iniciativa "Taguspark Empreendedor Júnior".

O Taguspark acredita que "onde há inovação há futuro"

e para que a inovação seja contínua é necessário incutir nos jovens o espírito empreendedor, em particular nas áreas da Ciência e da Tecnologia.

Após o sucesso da primeira iniciativa em 2008, no município de Oeiras, a edição deste ano vai estender-se a outros municípios e a um maior número de escolas, com novidades sobre este projecto a serem avançadas em breve pelo Taguspark. ■

O mais inovador Cluster Media

O Taguspark pretende assumir-se como motor da sociedade nas diferentes áreas do conhecimento e dá novos passos nesse sentido com a criação de um Cluster Media.

"A nossa estratégia passa por criarmos um Cluster Media inovador que ofereça condições de excelência às empresas e universidades do sector", afirma Américo Thomati, Presidente da Comissão Executiva do Taguspark.

O Cluster Media conta já com a instalação da redacção do novo jornal "i", do grupo Sojormedia, no Taguspark e decorrem conversações com várias empresas de media, produção de conteúdos e universidades que se dedicam à investigação nesta área.

Melhores condições de localização e uma maior proximidade a universidades ligadas ao sector são algumas das vantagens que o Taguspark oferece às empresas, com o objectivo de reunir, no mais moderno Cluster Media do País, empresas com uma forte componente tecnológica. "No Taguspark não entra qualquer empresa. As empresas que estão connosco são certificadas por um conselho científico e tecnológico que aprova a sua entrada no Parque", explica Américo Thomati.

"Com o cluster das TIC foi assim, começámos com incubadoras de ideias e universidades e a partir daí fomos criando a realidade que existe hoje, a maior concentração de TIC do País", conclui o Presidente da Comissão Executiva do Taguspark.

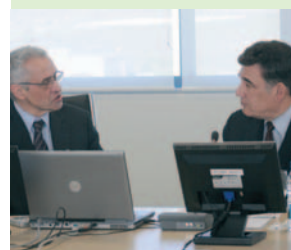


Taguspark abre caminho para o mais inovador Cluster Media

Neste projecto o Taguspark conta com a parceria da Universidade Atlântica, sediada perto do Parque de Ciência e

Tecnologia, mantendo a aposta numa permanente sinergia entre universidades, instituições de I&D e empresas. ■

Marc Pacheco vê "tremendas oportunidades" no Taguspark



O Senador do Massachusetts Marc Pacheco vê "tremendas oportunidades de parceria entre importantes empresas de biotecnologia e farmacêuticas [do seu Estado] e empresas e instituições sediadas no Taguspark, para se criarem novos negócios e

empregos dos dois lados do Atlântico", envolvendo tecnologia de ponta.

O luso-descendente, já apontado como futuro embaixador dos EUA em Portugal, esteve, a 18 de Fevereiro, no Taguspark, para promover uma acção de sensibilização sobre parcerias entre empresas e instituições académicas portuguesas e norte-americanas, com particular destaque para as possibilidades de actuação conjunta em África. ■

Novas empresas no Taguspark



O Taguspark, que acolhe as melhores empresas para se trabalhar em Portugal, recebeu recentemente mais duas empresas, a Sojormedia e a Mcall, que inauguraram novos espaços no âmbito das suas estratégias de crescimento.

A equipa do novo jornal diário "i", do grupo Sojormedia, prepara o lançamento da publicação, até ao início do Verão, num espaço de 1.300 metros quadrados, dividido em dois pisos, com uma forte aposta no multimédia. Na redacção estão instalados 16 ecrãs de televisão, para que "não escape uma história", nas palavras do director do "i", Martim Avillez Figueiredo, e haverá também, no piso térreo, um estúdio de gravação e imagem de última geração. Cada um dos cerca de 70 jornalistas receberá um kit composto por um telemóvel (que captará imagens e sons), um tripé e um microfone, "para que cada um produza imagens onde quer que esteja". A Mcall, empresa do Grupo Brisa, já uma referência na prestação de serviços de Call e Contact Center, confiou ao Taguspark as obras de adaptação do novo edifício, estrategicamente pensado para que tecnologia, segurança e conforto estejam sempre presentes.

"A inauguração do novo Contact Center nasce com o objectivo de atender a uma parceria recentemente formalizada com a José de Mello Saúde, mas a nova estrutura está também preparada para acomodar novos projectos que ambicionamos para a Mcall, a partir de 2009", explica à Tagusparknews Margarida Charters, directora-geral da empresa. ■

CARLOS ZORRINHO DESTACA

Importância estratégica dos Parques de C&T



Os Parques de Ciência e Tecnologia são "importantes agregadores de actores e geradores de músculo competitivo e de eficiência colectiva", destacou Carlos Zorrinho, em entrevista recente à EspacialNews. O responsável do Plano Tecnológico sublinhou ainda "a função estratégica decisiva" a desempenhar pelos Parques de Ciência e Tecnologia no desenvolvimento do País.

BREVES

■ Vice-reitor da Universidade de Tunes visita Taguspark

O vice-reitor da Universidade de Tunes, Mohamed Liman, visitou o Taguspark, onde esteve reunido com o Presidente da Comissão Executiva, Américo Thomati, com o objectivo de melhor compreender o modelo inovador de gestão do maior Parque de Ciência e Tecnologia português e replicá-lo na Tunísia. Em breve, o responsável regressa ao Taguspark com uma delegação tunisina.

■ 250 anos de Oeiras

O Taguspark recebeu, a 17 de Março, o arranque das comemorações dos 250 anos do concelho de Oeiras, com a apresentação oficial do programa de eventos para 2009. Na cerimónia marcaram presença Américo Thomati, Presidente da Comissão Executiva do Taguspark, Isaltino Morais, Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, e muitas outras personalidades – ligadas, sobretudo, ao desporto e à cultura – que se associaram às comemorações.



“QUEREMOS FACTURAR 1,5M€ DENTRO DE 3 ANOS”

André Serpa Santos

Condições para crescer

A NWC Network Concept é um caso exemplar da sinergia que existe no Taguspark entre empresas e universidades. Antigos alunos do Instituto Superior Técnico (IST), os responsáveis pela NWC regressam ao Taguspark, onde nasceu a ideia de negócio, para a desenvolverem com uma forte aposta na inovação.

André Serpa Santos, sócio-gerente da empresa NWC Network Concept, Lda., concluiu o Mestrado em Engenharia de Redes de Comunicações no IST com a média de 16 valores. É co-inventor da patente N° 103607 registada no INPI. Enquanto aluno do IST, foi administrador do servidor do INESC-ID Taguspark e foi sócio-fundador do Núcleo de Estudantes de Engenharia de Redes de Comunicação e Informação, onde desempenhou várias funções nos seus Corpos Sociais. No percurso universitário destacam-se os prémios atribuídos pelo IST no âmbito do Concurso de Ensino Integrado, assim como pela Microsoft onde recebeu uma menção honrosa no prémio GMGE – Great Effort Great Minds.

A NWC foi constituída em 2008 no âmbito da Iniciativa Neotec, programa gerido pela ADI - Agência de Inovação, que “estimula a criação de novos produtos e serviços de empresas tecnológicas com um elevado potencial de crescimento”. Tem competências para elaboração de projectos e certificações ITED. De igual modo, passou a estar certificada para a elaboração de projectos de edifícios inteligentes baseados na tecnologia KNX. Actualmente, além das actividades ITED e KNX, apresenta dois produtos no mercado, o “Kelius” – Plataforma de Integração de Serviços para Edifícios – e o “I @m in!” – Plataforma de Planeamento e Gestão de Eventos Online. E foi também uma das primeiras *start-ups* da nossa Incubadora de Empresas Tecnológicas.

A NWC Network Concept instalou-se no Taguspark, ao abrigo do novo modelo de Incubadora de Empresas Tecnológicas do maior Parque de Ciência e Tecnologia português. Quais as razões desta mudança?

A evolução da empresa levou-nos a procurar melhores condições para o nosso crescimento e encontrámos no Taguspark tudo o que pretendíamos, quer ao nível de infra-estruturas, quer também ao nível da localização geográfica que permite a coabitação com empresas parceiras do nosso sector de actividade e, sobretudo, proximidade com o Instituto Superior Técnico – Taguspark. A garantia de qualidade da formação da maior e mais prestigiada escola de engenharia do País, aliada à constante aposta em inovação feita pela empresa, fazem do IST um parceiro estratégico.

Que perspectivas abre à empresa esta mudança?

Esta mudança vem permitir uma maior divulgação e visibilidade dos nossos produtos e serviços, factor crítico para o nosso sucesso, uma vez que desenvolvemos produtos de elevada qualidade e estamos em fase de lançamento dos mesmos no mercado.

Quais as vantagens da grande proximidade com várias “tecnológicas”?

Acreditamos que as parcerias estratégicas e a criação de sinergias com outras organizações que apostem nos mesmos valores – qualidade, inovação e democratização das TI ao serviço do cliente – é uma enorme mais-valia e um factor de competitividade acrescida, como forma de facilitar a implementação de um projecto com a ambição daquele que perspectivamos criar.

Esta mudança realiza-se num ano de crescimento da empresa. Quais são os resultados esperados?

A NWC nasceu de um projecto universitário do IST – Taguspark e cumpriu as várias fases do difícil processo de empreendedorismo, com vários altos e baixos, onde, a par das limitações financeiras, nem sempre foi possível dedicarmo-nos a 100% ao desenvolvimento dos produtos, facto que condicionou o ritmo de desenvolvimento. Quanto a números, pretendemos ter uma facturação na ordem de 1.500.000€ dentro de 3 anos, que se pretende acompanhada de uma elevada e consistente taxa de crescimento.

Que produtos e serviços oferece a NWC?

O nosso principal produto é o Kelius, um sistema que

integra numa única rede IP múltiplos serviços, tais como: televisão, Internet, telefone, vídeo porteiro, vídeo vigilância, automação residencial, media center, entre outros. O Kelius é instalado preferencialmente na fase de construção de edifícios residenciais, hoteleiros, assistenciais ou unidades de restauração, e permite o acesso a uma série de funcionalidades e conteúdos através de um simples comando de TV, computador ou PDA, dentro ou fora do edifício. Além disso, este tipo de sistema permite a partilha de custos e poupança energética. Todo o sistema tem como factores chave a usabilidade, conforto, mobilidade e personalização. Este conjunto de características garante inquestionáveis mais-valias aos seus utilizadores por um preço muito competitivo. Como actividade complementar, somos uma entidade certificadora de instalações ITED e efectuamos projectos de domótica baseados na tecnologia KNX. Além disso, desenvolvemos e comercializamos o “I @m in!”. Este produto é uma Plataforma de Planeamento e Gestão de Eventos On-line que automatiza todo o processo de inscrição, pagamentos e posterior controlo de entradas em eventos, de uma forma rápida, simples e segura. ■